

Nota Técnica

OCORRÊNCIA DE *Phocides polybius phanias* (BURMEISTER, 1878) (LEPIDOPTERA: HESPERIIDAE) NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL

Maurício Silva de Lima

Biólogo, Doutorando em Entomologia Agrícola, Universidade Federal Rural do Pernambuco (UFRPE), CEP 52171-900, Recife PE, email: mauriciosilvadelima@gmail.com

Ângelo Márcio Menezes Dantas-Júnior

Biólogo, Mestre em Agronomia, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), CEP 57100-000 Rio Largo AL, email: angelo.dantas@gmail.com

Luan Ítalo Rebouças Rocha

Eng. Agrônomo, Mestrando em Entomologia Agrícola, Universidade Federal Rural do Pernambuco (UFRPE), CEP 52171-900, Recife PE, email: luanitalo@hotmail.com

Douglas Rafael e Silva Barbosa

Biólogo, Doutorando em Entomologia Agrícola, Universidade Federal Rural do Pernambuco (UFRPE), CEP 52171-900, Recife PE, email: dougrsb@hotmail.com

Patrícia kamyla Alves Tavares

Eng. Agrônoma, Mestranda em Fitotecnia, Universidade Federal Rural do Semi árido, CEP 59607-140, Mossoró RN, email: pkamyla@hotmail.com

RESUMO - Dentre os representantes de HesperIIDae está *Phocides* sp. (Burmeister, 1878), é um inseto associado a plantas da família Myrtaceae, tais como *Psidium guajava* L. (goiabeira), *Psidium* sp. (araçá), e *Eugenia uniflora* L. (pitangueira), plantas estas que produzem frutos de valor comercial. Foram obtidas em folhas de pitangueira larvas do hesperídeo que foram levadas ao laboratório de Entomologia do Museu de História Natural da UFAL. Os exemplares foram enviados a especialistas. Este passa então a ser o primeiro registro de *Phocides polybius phanias* e de *Cotesia* sp. parasitando suas larvas em Alagoas.

Palavras-Chave: Inimigos-Naturais, Insecta, Controle biológico

OCCURRENCE THE *Phocides polybius phanias* (BURMEISTER, 1878) (LEPIDOPTERA: HESPERIIDAE) IN THE STATE OF ALAGOAS

ABSTRACT – *Phocides* sp. (Burmeister, 1878) is an insect representative of HesperIIDae, associated with the plant family Myrtaceae. *Psidium guajava* L. (guava), *Psidium* sp. (araçá), and *Eugenia uniflora* L. (surinam cherry) are commercially important fruit trees of the family Myrtaceae. The insect larvae were collected from leaves of cherry and taken to the laboratory of Museu de História Natural of UFAL. Os exemplares foram enviados a especialistas. The samples were sent to specialists being the first record of *Phocides polybius phani* and *Cotesia* sp. parasitizing the larvae in Alagoas.

Key words: Natural-enemy, Insecta, Biological control

INTRODUÇÃO

A família HesperIIDae tem ampla distribuição mundial com cerca de 3500 espécies, sendo mais representativa na região Neotropical. A maioria destas borboletas são pequenas e inconspícuas, porém as espécies tropicais, em sua maioria, são de tamanho médio, e com cores um pouco brilhantes (Ackery et al. 1998).

Dentre os representantes de HesperIIDae está *Phocides* sp. (Burmeister, 1878), é um inseto associado a plantas da família Myrtaceae, tais como *Psidium guajava* L. (goiabeira), *Psidium* sp. (araçá), e *Eugenia uniflora* L. (pitangueira), plantas estas que produzem frutos de valor comercial, esta última tem sido amplamente utilizado pela indústria brasileira de

sucos naturais e sorvetes (Silva, 1991). A madeira da árvore de pitanga é usado como cabos de ferramentas e outros instrumentos agrícolas (Lorenzi, 1992).

No Município de Maceió tem sido muito comum a presença desta espécie de inseto associado à pitangueira, para isso esse trabalho teve como o objetivo identificar esta espécie de lepidóptero.

MATERIAL E MÉTODOS

No Município de Maceió tem sido muito comum a presença desta espécie de inseto associado a pitangueira, com o objetivo de identificar esta espécie de lepidóptero, foram obtidas em folhas de pitangueira larvas do hesperídeo que foram levadas ao laboratório de Entomologia do Museu de História

Nota Técnica

Natural da UFAL, sendo individualizadas em recipientes plásticos (300mL); diariamente, era feita a limpeza e a troca do alimento. Parte desses insetos após emergência foram montados conforme recomendam Almeida *et al.* (1998), e incorporados a coleção Entomológica do Museu de História Natural da referida Instituição, uma segunda parte foi montada e enviadas a especialistas em taxonomia de lepidópteros da Universidade Federal do Paraná para identificação a nível de espécie.

De uma terceira parte das larvas começaram a eclodir larvas de parasitóides que após tecerem os casulos, foram individualizados em tubos brancos de filme fotográfico, cobertos com organdi, fixados com a tampa do recipiente tendo a parte central removida, garantindo aeração. Após a emergência foram congelados e postos em tubos de anestésico odontológico, em álcool 70%, parte do material ficou no Museu de História Natural e parte foi enviada para especialista em parasitóide da Universidade Estadual de Londrina.

RESULTADOS

O lepidóptero foi identificado como sendo *Phocides polybius phanias* (Burmeister, 1878) (Lepidoptera: Hesperiiidae), este passa então a ser o primeiro registro desta espécie para o Estado de Alagoas, ampliando assim sua área de distribuição na região Neotropical. Os parasitóides foram identificados a nível de Gênero, como sendo *Cotesia* sp. (Hymenoptera: Braconidae: Microgasterinae), superparasitóide cosmopolita; associados a larvas de lepidópteros, considerados extremamente importantes para o equilíbrio das populações do hospedeiro (Bolton & Gauld, 1988). Não se havia registro de *Cotesia* sp. parasitando larvas de *P. polybius phanias*, como inimigo natural apenas registra-se *Brachymeria* sp. parasitando pupas (Parra *et al.*, 2002).

CONCLUSÕES

Este portanto é o primeiro registro de parasitismo de larvas de *P. polybius phanias* por *Cotesia* sp. no Brasil.

REFERÊNCIAS

ACKERY, P. R.; R. DE JONG & R. I.; VANE-WRIGHT. **The butterflies: Hedyloidea, Hesperioidea and Papilionoidea**, p. 263-300. *In*: N.P. KRISTENSEN (ed.). *Lepidoptera, Butterflies and Moths, volume I: Evolution, Systematics, and Biogeography*. Part 35. *In*: FISCHER M. (Ed.). *Handbook of Zoology 4*. Walter de Gruyter, Berlin & New York, 1998.491p.

ALMEIDA, L. M.; RIBEIRO-COSTA, C. S. L.; MARINONI. **Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos**. Ribeirão Preto: Holos. 1998.77p.

GAULD, I. & BOLTON. B. **The Hymenoptera**. Oxford: Oxford University Press/British Museum (Natural History). 1998. 332p.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e cultivo de plantas Arbóreas Nativas do Brasil**. Nova Odessa, SP: editora Plantarum, 1992. 352p.

PARRA, J. R.; BOTELHO, P. S.; FERREIRA, B. S.; BENTO, J. M. **Controle Biológico no Brasil: Parasitóides e Predadores**. São Paulo: Manole. 2002. 609p.

SILVA, S. **Frutas Brasil Frutas**. São Paulo. Empresa das Artes. 164p. 1991.

Recebido em 6/03/2011
Aceito em 23/11/2011